

profundos que nos transportem a montante das tradições aqui consignadas nas sucessivas redacções e na redacção final. Este estudo presta um notável serviço neste sentido e o seu autor mostra tratá-lo com conhecimento de causa, a julgar pela profundidade e extensão das temáticas em jogo.

Resta-nos desejar que apareça obra semelhante para o resto do livro dos Juizes.

JOÃO ALBERTO SOUSA CORREIA

WESTERMANN, Claus, **Théologie de l'Ancien Testament**, trad. de l'allemand par Lore JEANNERET, Labor et Fides, Genève, 2002, 328 p., 225 x 150, ISBN 2-8309-1061-3.

Fruto de um longo labor de investigação exegética, os grandes biblistas costumam publicar pelo menos uma obra em que apontam e desenvolvem as principais ideias ou coordenadas teológicas, quer do Antigo quer do Novo Testamento.

Claus Westermann não foge à regra e vê agora traduzida para francês uma obra sua, publicada em 1978, sobre a teologia do Antigo Testamento. A julgar pelo seu comentário ao livro do Génesis, qualquer um se disporá a ler esta obra, pois sabe que o seu autor, sobejamente conhecido, é de uma seriedade acima de toda a suspeita. Se dúvidas restassem, a leitura da obra confirma-o.

Nela, C. Westermann começa por colocar e responder a uma questão, ponto de partida de uma séria teologia do AT: *o que diz o AT sobre Deus?* Desta pergunta e de alguns preliminares em função de uma leitura metódica (a história, a palavra de Deus no AT, a resposta do homem, a unicidade de Deus [pp. 5-37]) o autor parte para o estudo das diferentes imagens

vetero-testamentárias de Deus (não apenas preocupado com *o que o AT diz*, mas também com *o como o diz*), a saber:

- o Deus salvador e a história (pp. 39-102),
- o Deus que abençoa e a criação (pp. 103-145),
- o julgamento de Deus e a sua compaixão (pp. 147-193),
- a resposta (do homem a Deus) (pp. 195-279).

Por último, a obra apresenta um capítulo muito útil e de grande interesse teológico sobre a relação AT-Jesus Cristo (pp. 281-297), que favorece uma leitura mais completa do AT, bem como uma mais correcta leitura do NT, que no Antigo e na sua teologia encontra terreno fértil e estende as suas raízes.

Pelo que foi dito, facilmente se conclui que estamos perante uma obra cuja leitura e estudo se recomendam.

JOÃO ALBERTO SOUSA CORREIA

WILKINSON, Philip, **Diccionario Ilustrado de las Religiones**, San Pablo, Madrid, 2003, 128 p., 280 x 215, ISBN 84-285-2524-2.

Este é um belo livro, antes de mais pelas muitíssimas ilustrações a cores, sobre papel de qualidade (imagens, símbolos, obras de arte, livros sagrados, etc), mas também pelo excelente texto através do qual, em pequenos módulos, se oferece ao leitor a essencial informação sobre uma grande variedade de religiões de todo o mundo: rituais, crenças e práticas culturais. O seu interesse decorre dessa combinação harmoniosa de informação e de arte, mas também do estilo conciso e concentrado dos textos sobre cada tema e da disposição gráfica